# Cesar Nascimento – Poema náutico

Como querer te comparar ao mar
Se o mar é parte do que cabe em ti,
E se o resumo disso que senti
É o só desejo de te navegar?

Por ti me ponho a enfrentar o mar,
E navegar-te é meu maior prazer.
E além de tudo que eu puder dizer,
Conservo o sonho e o querer te amar.

Mas eis que surge na procela um vão,
E o vento, a onda, escuridão sem fim
E o mais que habita tua imensidão
Transtornam nauta e nau em não e sim,

Como se o vento os quisesse virar,
E o navegante não dá mais de si
E o rivaliza e joga a vela ao mar,
Eis que disposto a naufragar em ti.

**Cesar Nascimento, Nuvem**